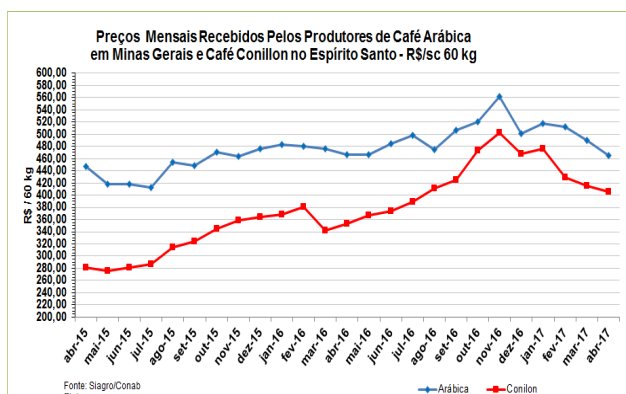


CAFÉ - 03/04 a 07/04/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc60kg	479,00	470,00	465,00	-2,92%	-1,06%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc60kg	378,48	418,00	405,00	7,01%	-3,11%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents / lb	121,09	139,19	138,12	14,06%	-0,77%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ tonelada	1.483,40	2.167,00	2.152,00	45,07%	-0,69%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents / lb	465,00	477,50	-	457,30	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ tonelada	405,00	-	392,46	375,88	
Dólar EUA	R\$/ US\$	3,1151				

Gráfico 1 - Análise de mercado de café - em semanas



MERCADO EXTERNO

Mercado do arábica iniciou o mês de abril operando em baixa em um ambiente de fraca volatilidade e desinteresse dos participantes. Na verdade, as operações em Nova Iorque estão dando segmento a sua tendência de baixa. De acordo com analistas, o que no atual momento está pressionando os preços dos contratos negociados na ICE, é a aproximação da colheita da safra 2017/18 no Brasil que deverá ser iniciada na segunda quinzena de maio e também a ausência de novidades nos fundamentos do mercado da commodity que continua sem alterações.

O mercado de Londres operou com bastante volatilidade, no início da semana buscou a consolidação dos preços o que acabou não acontecendo. Ajustes técnicos e maior entrada de produto no mercado físico disponibilizado pelos produtores da Indonésia motivaram nova retração na cotação média do produto, conforme demonstrado no quadro acima.

MERCADO INTERNO

As negociações envolvendo o mercado do arábica e do conilon prosseguem apáticas com volume de negócios de pouca monta, refletindo o comportamento baixista verificado nas bolsas de Nova Iorque e de Londres. Os preços de ambos os produtos fecharam a semana com novos indicativos de quedas (com destaque especial para o conilon cujo o recuo foi mais intenso), pois compradores e vendedores continuam distanciados na questão dos preços vez que os intervalos entre os valores ofertados e pretendidos se constituem no principal fator limitante à realização dos negócios.

De acordo com o que consta na Resolução BACEN nº 4.562 de 31/03/2017, o Conselho Monetário Nacional – CMN em reunião realizada no mesmo dia, aprovou o orçamento do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) para o ano de 2017 no valor de R\$ 4,890 bilhões, assim distribuídos:

- a) Operações de Custeio até R\$ 1,010 bilhões, b) Operações de estocagem R\$ 1,862 bilhões, c) Financiamento para Aquisição de Café - FAC R\$ 1,063 bilhões d) Capital de Giro R\$ 925,2 milhões, e) R\$ 20 milhões para recuperação de Cafezais e f) R\$ 10 milhões para Contr. Opções e Operações em Mercados Futuros.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a venda dos 223.463 kg de café arábica ocorrida no dia 05/04/2017, o Governo zerou os estoques públicos de café que se encontravam sob responsabilidade da Conab. Em 2017 foram leiloados e arrematados 40.605.031 kg (que equivalem 676.750 sacas de café de 60 kg), da espécie arábica, depositados em armazéns localizados nos estados de MG e SP. Na operação o montante de receita auferida foi da ordem de R\$ 303.433.924,49 com valor médio de venda por saca de R\$ 448,37, no mesmo período, o valor médio recebido pelos produtores foi de R\$ 502,34/sc, portanto, com o preço de venda inferior ao valor de mercado em aproximadamente 10,75%.